Altera dispositivos das Leis 7.990, de 28 de dezembro de 1989, 9.427, de 26 de dezembro de 1996 e 9.648, de 27 de maio de 1998 e dá outras providências.

- O Congresso Nacional decreta:
- Art. 1°. O art. 26, I da Lei 9.427 de 26 de dezembro de 1996, que instituiu a Agencia Nacional de Energia Eletrica- ANEEl, passa a vigorar com as seguintes alterações:
 - "Art. 26. Depende da autorização da ANEEL
 - I- o aproveitamento de potencial hidráulico destinado a produção independente ou auto produção.
 - II-....
- Art. 2°. Acrescente-se o inciso IV no art. 4° da Lei 7.990 de 28 de dezembro de 1998.
 - Art. 4°......
 - IV- toda e qualquer geradora de energia
 hidreletrica terá que efetuar o pagamento de
 compensação financeira ao municipio impactuado."
- Art. 3°. Revoga-se o § 4° do art. 26 da Lei 9.427 de 26 de dezembro de 1996,o inciso I do art. 4° da Lei 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e o § 4° do art. 26 do art. 4° da Lei 9.648, de 27 de maio de 1996.
- Art 4°.Esta Lei entra em vigor na data de sua
 publicação.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2007

Vicentinho Alves Deputado Federal PR-TO



JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa acabar com o beneficio de isenção de compensação financeira das pequenas centrais hidreletricas-PCHs quando em operação e instalação nos municipios, pois isso tem causado sérios prejuízos ao Poder Publico Municipal.

A compensação financeira foi instituída pela Constituição Federal de 1998, em seu art. 20,\$ 1°, que dispõe que é assegurada, nos termos da lei, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, bem como a órgãos da administração direta da União, participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais no respectivo território, plataforma continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, ou compensação financeira por essa exploração.

Dez anos depois a Lei 7.990 de 28 de dezembro de 1989, instituiu para os Estados, Distrito Federal e Municípios compensação financeira pelo resultado da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, de recursos minerais.

O art. 4° da Lei 7990/89, no inciso I, dispõe que ficará isenta do pagamento de compensação financeira a energia elétrica produzida pelas instalações geradoras com capacidade de nominal igual ou inferior a 10.000 KM (dez mil quilowatts);

Em 1998 foi aprovada a Lei 9648/98 ampliando a isenção do pagamento de compensação financeira para as geradoras de usinas PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas com potência de 10 MW para até 30 MW, conforme disposto nas leis 7990/89, 9427/96 com alteração dada pela Lei 9648/98.

Cabe observar que, considera-se PCHs - Pequena Central Hidrelétrica as geradoras de usinas com potência de 10 MW até 30 MW e que são isentas de compensação financeira quando encaixam nessa potência.

Diante disso, as construções de hidrelétricas vem causando diversos impactos ambientais aos municípios, tais como alagamento de áreas florestais devido e o desaparecimento do habitat dos animais, desmatamento de áreas muito férteis por se tratarem de matas que se encontram nas margens do rio. Assim consideramos justo e necessário o

pagamento da compensação financeira aos municípios impactado.

As PCHs vem simulando praticas reiteradas de implantação de grupos de usinas de pequeno porte, uma próxima a outra evidenciando-se a redução indevida da base de cálculo da compensação financeira dos municípios, negligenciando dessa forma desvio de compensação financeira ao Poder Publico Municipal.

Face ao exposto proponho o Projeto de Lei em questão certo de sua aprovação, conclamando aos nobres Pares a que assim o façam.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2007.

Vicentinho Alves Deputado Federal PR-TO

